

e dai-me forças para comparecer diante da luz de Deus!...

Publio ouvia-lhe a voz súplice, enquanto uma lágrima de dor indescrevível rolava dos seus olhos tristes e apagados.

Perdoar? Mas, por que? Não fôra êle o ofendido e a vítima de uma existencia inteira? Singulares emoções abalavam-lhe o íntimo, enquanto numerosos soluços lhe morriam na garganta oprimida.

Diante de si, estava o inimigo implacável que êle procurara, por consecutivos e longos anos de infelicidade. Mas, na sua introspecção, sabia entender, igualmente, as suas próprias culpas, recordando os excessos da sua severidade vaidosa. Também êle estava ali como um cadáver ambulante, no seio das sombras espessas. De que valeram as honrarias e o orgulho desenfreado? Todas as suas esperanças de ventura estavam mortas. Todos os seus sonhos aniquilados. Senhor de uma fortuna considerável, não viveria mais, no mundo, senão para carregar o esquife negro de suas ilusões despedaçadas. Todavia, seu íntimo se recusava ao perdão da hora extrema. Foi então que se lembrou de Jesus e de sua doutrina de amor e piedade pelos inimigos. O mestre de Nazaré perdoara a todos os seus algozes e ensinara aos discípulos que o homem deve perdoar setenta vezes sete vezes. Recordou, igualmente, que, por Jesus, sua esposa imaculada morrera nas ignomínias do circo infamante; por Jesus voltara Flaminio do reino das sombras, para incliná-lo, um dia, ao perdão e á piedade...

Os ruídos de fóra denunciavam que a hora derradeira de André estava próxima. O proprio Simão já caminhava vacilante e ensanguentado, depois do açoite, para o interior da prisão, epilógando o suplicio.

Foi então que Publio Lentulus abandonando todas as tradições de orgulho e vaidade, sentiu que no íntimo da alma brotava uma fonte de linfa cristalina. Copiosas lágrimas desceram-lhe ás faces rugosas e macilentas, das orbitas sem expressão, dos olhos mortos e, como se desejasse fitar o inimigo com os olhos espirituais,

afim-de mostrar-lhe a sua comiserção e a sua piedade, exclamou em voz firme:

— Estais perdoado...

Voltando imediatamente á sala contígua e sem esperar qualquer resposta, compreendeu que era chegada a última hora do inimigo.

Dai a minutos, o cadáver de André de Gioras era arrastado ás Gemonias, para ser atirado ao Tibre silencioso.

O senador nada mais percebeu do restante das numerosas cerimoniaes no Templo de Júpiter.

O cortejo era agora iluminado pela claridade de mil fachos colocados pelos escravos em quarenta elefantes, por ordem de Tito, ao cair das primeiras sombras da noite, mas o senador, acabrunhado nos seus padecimentos morais, regressava em liteira ao palacio do Aventino, onde se fechou nos seus apartamentos particulares, alegando grande cansaço.

Tacteando na sua noite, abraçou-se á cruz de Simão, que lhe fôra deixada pela crença da esposa, molhando-a com as lágrimas da sua desventura.

Em meditações amargas e dolorosas, pôde então compreender que Livia vivera para Deus e êle para Cesar, recebendo ambos compensações diversas na estrada do destino. E enquanto o jugo de Jesus fôra suave e leve para sua mulher, seu altivo coração estava preso ao terrível jugo do mundo, sepultado nas suas dores irremissíveis, sem claridade e sem esperanças.

IX

LEMBRANÇAS AMARGAS

Logo após os penosos acontecimentos de 70 e de conformidade com os desejos de Flavia, o senador passou a residir na sua vivenda confortavel de Pompéia, longe dos bulício da capital. Lá poderia entregar-se melhor ás suas meditações.

Para lá transportara então, o velho politico, todo o seu volumoso arquivo, bem como as lembranças mais carinhosas e mais importantes da sua vida.

Dois libertos gregos, extremamente cultos, foram contratados para os trabalhos de escrita e leitura, e assim é que no seu retiro se mantinha êle ao corrente de todas as novidades politicas e literarias de Roma.

Nesses tempos recuados, quando o homem se encontrava ainda longe dos beneficios preciosos da invenção de Gutenberg, os manuscritos romanos eram raros e sumamente disputados pelas elites intellectuais da época. Uma casa editora, quasi sempre dispunha de uma centena de escravos caligrafos, inteligentes, que confeccionavam mais ou menos mil volumes comuns, aproximadamente.

Publio, porém, possuia em Roma sinceras e numerosas amizades ao seu serviço, recebendo em Pompéia todos os ecos dos acontecimentos da cidade que lhe absorvera as melhores energias da vida.

Amiudadamente, recebia também notícias de Plinio Severus, por intermedio de amigos desvelados, confortando-se intimamente com as informações dignas, da sua nova conduta, porquanto, pelos meritos conquistados nas Gálias, fôra transferido, depois de 73, para Roma, onde, pela correção do proceder, embora tardiamente, conquistara posição respeitavel e brilhante, prossequindo nas tradições da probidade paterna, nos cargos administrativos do Imperio.

Plinio, todavia, não mais voltara a procurar a esposa ou aquele que o destino o compelia a considerar como um pai dedicado e carinhoso, embora não ignorasse o supremo infortunio dos seus familiares. No íntimo, o antigo official romano não desdenhava a idéia de regressar ao seio dos entes queridos; todavia, desejava fazê-lo em condições de dissipar todas as dúvidas, quanto ao consideravel esforço proprio, de sua regeneração. Galgando postos de confiança na administração dos Flavianos, queria uma posição de maiores vantagens morais, de maneira a levar aos seus íntimos a certeza da sua reabilitação espiritual.

Corria o ano de 78, na placidez das paisagens formosas da Campania. Enquanto Tibur representava uma estação de cura e descanso regenerador para os romanos mais ricos, Pompéia era bem a cidade dos romanos mais sadios e mais felizes. Em suas vias públicas encontravam-se, a cada passo, os mármores soberbos e o bom gosto das mais belas construções da capital aristocratica do Imperio. Em seus templos suntuosos, aglomeravam-se assembléias brilhantes, de patricios educados e cultos, que se instalavam na cidade linda, povoada de cantores e poetas, ao pé do Vesuvio e iluminada por um céu de maravilhas, cheio de sol harmonioso ou bordado de estrêlas cariciosas.

Publio Lentulus, agora, apreciava, sobremaneira, a palavra simples e convincente de Ana, que envelhecera ao lado de Flavia, qual bela figura de marfim antigo. Era de ver-se o seu interêsse comovido e a sua alegria íntima em a ouvindo sôbre a excelência dos principios cristãos, quando se entretinham em recordações da Judéia distante.

Nessas amaveis palestras, entre os três, logo após o jantar, discutia-se a figura do Cristo e as sublimadas ilações da sua doutrina, conseguindo o senador, pela força das circunstâncias, meditar melhor os grandiosos postulados do Evangelho, ainda fragmentario e quasi desconhecido, para ligar os principios generosos e santos do Cristianismo á personalidade do seu divino fundador.

Longas horas ficavam alí no terraço amplo, aquelas três criaturas em cujas fronteiras se vincavam as experiências dos anos, como se as brisas da noite fôsem sôpros suaves de inspirações celestes, sob a luz branda das estrêlas.

Por vezes, Flavia fazia um pouco de música, que saía da sua harpa como fulgurante gemido de dor e de saudade, alcançando o coração paterno mergulhado no abismo de suas dolorosas reminiscencias. E' que a música dos cegos é sempre mais espiritualizada e mais pura, porque, na sua arte, fala a alma profunda, sem as emoções dispersas dos sentidos materiais.

Uma noite, obedecendo ao habito de muitos anos, vamos encontrar aquelas três criaturas no espaçoso terraço da vila de Pompéia, em lembranças carinhosas e amigas.

Havia mais de sete anos que quasi todas as palestras versavam, ali, sobre a personalidade do Messias e a excelsa pureza da sua doutrina, observada, antes de tudo, a precisa discreção, porquanto os adeptos do Cristianismo ainda continuavam perseguidos, embora com menos crueldade.

Em todo caso, invariavelmente, a conversação era de enfermos e de velhos, sem provocar o interesse dos amigos mais moços e mais felizes.

Depois de algumas lembranças e comentarios de Ana, a respeito da angustiosa tarde do Calvario, exclamava o velho senador em tom convencido:

— De mim para comigo, tenho a certeza de que Jesus ficará para sempre no mundo como o mais elevado simbolo de consolação e fortaleza moral para todos os sofredores e para todos os tristes!...

Desde os primeiros dias de minha cegueira material procuro, intimamente, compreender-lhe a grandeza e não consigo apreender toda a extensão da sua excelsitude e dos seus ensinamentos.

Lembro-me, como se fôsse ontem, do crepusculo formoso em que o vi pela primeira vez, ao longo das margens do Tiberiades...

— Eu tambem — murmurou Ana — não consigo olvidar aquelas tardes deliciosas e claras em que todos os servos e sofredores de Cafarnaum nos reuniamos á margem do grande lago, esperando o suave enlêvo das suas palavras.

E, como se estivesse contemplando o desfile de suas recordações mais queridas, com os olhos da imaginação, a velha serva continuava:

— O Mestre apreciava a companhia de Simão e dos filhos de Zebedeu e, quasi sempre, era em uma de suas barcas que êle vinha, carinhoso, atender ás nossas rogativas...

— O que mais me assombra — dizia Publio Lentulus impressionado — é que Jesus não era, ao que se soubesse, um doutor da Lei ou um sacerdote formado pelas escolas humanas. Sua palavra, entretanto, estava como que ungida de uma graça divina. O olhar sereno e indefinivel, penetrava o fundo da alma e o sorriso generoso tinha a complacencia de quem, possuindo toda a verdade, sabia compreender e perdoar os erros humanos. Seus ensinamentos, diariamente meditados por mim, nestes últimos anos, são revolucionarios e novos, pois arrazam todos os preconceitos de raça e de familia, unindo as almas num grande amplexo espiritual de fraternidade e tolerancia. A filosofia humana jamais nos disse que os aflitos e pacificos são bem-aventurados no céu; entretanto, com as suas lições renovadoras, modificamos o conceito de virtude, que, para o Deus soberano e misericordioso das Alturas, não está no homem mais rico e poderoso do mundo, mas no mais justo e mais puro, embora humilde e pobre.

Sua palavra compassiva e carinhosa espalhou ensinamentos que sómente hoje posso compreender, na sombra espessa e triste dos meus sofrimentos...

— Meu pai — exclamou Flavia Lentulia, extremamente interessada na conversação — chegastes a ver o profeta muitas vezes?...

— Não, filha. Antes do dia nefasto de sua morte infamante na cruz, sómente o vi uma vez, ao tempo em que eras pequenina e doente. Isso bastou, contudo, para que eu recebesse nas suas palavras sublimes, luminosas lições para toda a vida. Só hoje entendo as suas exortações compassivas e carinhosas, compreendendo que a minha existencia foi bem uma oportunidade perdida!... Aliás, já naquele tempo, sua profunda palavra me dizia que eu defrontava, no minuto do nosso encontro, o maravilhoso ensejo de todos os meus dias, acrescentando, na sua extraordinaria benevolencia, que eu poderia aproveitá-lo naquela época ou daí a milênios, sem que me fôsse possivel apreender o sentido simbolico de suas palavras...

— Todas as concessões de Jesus eram a Verdade santificada e consoladora, acrescentou Ana, agora gozando de toda a intimidade com os seus senhores.

— Sim — exclamou Publio Lentulus, concentrado nas suas reminiscências — minhas observações pessoais autorizam-me a crer da mesma fôrma.

Se eu tivesse aproveitado a exortação de Jesus naquele dia, talvez houvesse alijado mais de metade das provações amargas que a Terra me reservava. Se houvesse buscado compreender sua lição de amor e humildade, teria procurado André de Gioras, pessoalmente, reparando o mal que lhe havia feito, com a prisão do filho ignorante, demonstrando-lhe o meu interesse individual, sem confiar tão sómente nos funcionarios irresponsáveis que se encontravam a meu serviço... Guiado por esse interesse, teria encontrado Saúl facilmente, pois Flaminio Severus seria, em Roma, o confidente dos meus desejos de reparação, evitando dessa maneira a dolorosa tragedia da minha vida paternal.

Se houvesse entendido bastante a sua caridade, na cura de minha filha, teria conhecido melhor o tesouro espiritual do coração de Lúvia, vibrando com o seu espirito na mesma fé, ou caído juntamente com ela na arena ignominiosa do circo, o que seria suave, em comparação com as lentas agonias do meu destino; teria sido menos vaidoso e mais imenso, se lhe houvesse entendido a preceito a lição de carinho e fraternidade...

— Meu pai — exclamava, porém, a filha, de molde a confortar-lhe as agruras do coração — se Jesus é a sabedoria e a verdade, de qualquer modo elle saberia compreender as razões da vossa attitude, sabendo que fôstes forçado pelas circunstancias a manter esse ou aquele princípio em vossa vida.

— Minha filha, nestes últimos anos — revidou Publio, ponderamente — tenho a presunção de haver chegado às mais seguras conclusões, a respeito dos problemas amargos da dor e do destino...

— Acredito hoje, com a experiencia propria, que as atividades penosas do mundo me ofertaram, que nós contribuímos, sobretudo, para agravar ou atenuar os rigo-

res da situação espiritual, nas tarefas desta vida. Admitindo, agora, a existencia de um Deus Todo Poderoso, fonte de toda a misericordia e todo o amor, creio que a sua lei é a do bem supremo para todas as criaturas. Esse código de solidariedade e de amor deve reger todos os seres e, dentro dos seus dispositivos divinos, a felicidade é o determinismo do céu para todas as almas. Toda vez que caímos ao longo do caminho, favorecendo o mal ou praticando-o, efetuamos uma intervenção indebita na lei de Deus, com a nossa liberdade relativa, contraíndo uma dívida com o peso dos infortunios...

Não me referindo aos meus atos pessoais, que agravaram as minhas angustiosas dores íntimas, e considerando Jesus como mediano entre nós e Aquele que a sua profunda palavra chamava Pai Nosso, fico hoje a pensar se não cometi um erro, forçando a sua misericordia com a minha súplica paternal, afim de que continuasses a viver neste mundo, para o nosso amor em familia, quando eras pequenina!...

Flavia Lentulia e Ana, que acompanhavam os raciocinios do senador, desde muitos anos, lhe seguiam as conclusões morais, cheias de surpresa, em face da facilidade íntima com que sabia aliar as lições penosas do seu destino aos princípios pregados pelo profeta nazareno.

— Na verdade, meu pai — disse Flavia Lentulia depois de longa pausa — tenho a impressão de que as forças divinas haviam deliberado arrebatá-me do mundo, considerando as dores penosas que me esperavam na estrada escabrosa do meu destino desventurado...

— Sim — ajuntou o senador, cortando-lhe a palavra — ainda bem que me compreendeste as referencias. A vida e o sofrimento nos ensinam a entender melhor o plano das determinações de ordem divina.

Antigos iniciados das religiões misteriosas do Egito e da India acreditam que nós voltamos várias vezes á Terra, noutros corpos!...

Nesse instante, o velho patricio fez uma pausa.

Lembrou-se dos seus antigos sonhos, quando, em se vendo com a indumentaria de Consul dos tempos de Ca-

tilina, infligia aos inimigos politicos o suplício da cegueira, a ferro incandescente, quando se chamava Publio Lentulus Sura.

Nos seus pensamentos caía como que uma torrente de ilações novas e sublimadas, como se fôsem renovadoras inspirações da sabedoria divina.

Mas, depois de alguns instantes, como se o relógio da imaginação houvesse parado alguns minutos para que o coração pudesse escutar o tropél das lembranças no deserto do seu mundo subjetivo, murmurava, confortado, na posse do tardio roteiro do seu amargurado destino:

— Hoje creio, minha filha, que, se as energias sábias do céu haviam decidido a tua morte, em pequenina; determinação essa que eu possivelmente contrariei com a minha súplica angustiosa de pai, descoberta em silêncio pelo Messias de Nazaré no recôndito do meu orgulhoso e infeliz coração — é que deverias ficar livre do cárcere que te prendia, de modo a te preparares melhor para a resignação, para a fortaleza e para os sofrimentos. Certamente, renasceria mais tarde e encontrarias as mesmas circunstancias e os mesmos inimigos, mas terias um organismo mais forte para resistir aos embates penosos da existencia terrestre.

Reconhecemos hoje, portanto, que ha uma lei soberana e misericordiosa a que devemos obedecer, sem interferir no seu mecanismo feito de misericórdia e sabedoria...

Quanto a mim, que tive um organismo resistente e uma fibra espiritual saturada de energia, sinto que, em outras vidas, procedi mal e cometi crimes nefandos.

Minha atual existencia teria de ser um imenso rosario de infindas amarguras, mas vejo tardiamente que, se houvesse ingressado no caminho do bem, teria resgatado um montão de pecados do pretérito obscuro e delituoso. Agora entendo a lição do Cristo, como sendo o ensinamento immortal da humildade e do amor, da caridade e do perdão, caminhos seguros para todas as conquistas do espirito, longe dos círculos tenebrosos do sofrimento!

E lembrando o sonho que relatara a Flaminio, nos tempos idos, concluía:

— A expiação não seria necessária no mundo, para burilamento da alma, se compreendessemos o bem, praticando-o por atos, palavras e pensamentos. Se é verdade que nasci condenado ao suplício da cegueira, em tão tragicas circunstancias, talvez tivesse evitado a consumação desta prova, se abandonasse o meu orgulho para ser um homem humilde e bom.

Um gesto de generosidade de minha parte teria modificado as íntimas disposições de André de Gioras; mas, a realidade é que, não obstante todos os preciosos alvítores do Alto, continuei com o meu egoismo, com a minha vaidade e com a minha criminosa impenitencia. Agravei, dêsse modo, meus débitos clamorosos perante a Justiça Divina, e não posso esperar magnanimidade dos juizes que me aguardam...

O velho Publio Lentulus tinha uma lágrima dolorosa no canto dos olhos apagados, mas, Ana que ansiosa lhe escutara as palavras e conceitos, e que se regosijava intimamente verificando que o orgulhoso senhor atingira as mais justas conclusões de ordem evangelica, ilações a que também ela havia chegado nas meditações da velhice, esclarecia, bondosamente, como se as suas afirmativas simples e incisivas chegassem no momento justo para a consolação de todos:

— Senador, — todas as vossas observações são criteriosas e justas. Essa lei das vidas multiplas, em favor do nosso aprendizado nas lutas penosas do mundo, eu a aceito plenamente, pois, nas suas divinas lições, Jesus asseverou que “ninguém poderá penetrar o reino dos céus sem renascer de novo”. Presumo, todavia, que apesar da vossa cegueira material e dos vossos padecimentos, que sei compreender em toda a sua angustiosa intensidade, deveis trazer a alma plena de crença e de esperanças no futuro espiritual, porque também o Cristo nos afiançou que Nosso Pai não quer que se perca uma só de suas ovelhas!...

Públio Lentulus sentiu que uma fôrça inexplicavel lhe brotava no íntimo, como se fôra um manancial des-

conhecido, de estranho conforto, preparando-o para enfrentar dignamente todos os amargores.

Sim — murmurou de leve — sempre Jesus!... Sempre Jesus!... Sem êle e sem os ensinios de suas palavras que nos enchem de coragem e de fé para alcançar um reino de paz no porvir da alma, não sei bem o que seria das criaturas humanas, agrilhoadas ao cárcere dos sofrimentos terrestres... Sete anos de padecimentos infintos na soledade dos meus olhos mortos, figuram-se-me sete séculos de aprendizado cruel e doloroso! Somente assim, porém, poderia chegar a entender a lição do Crucificado!

O velho patricio, todavia, em pronunciando a palavra "crucificado", reconduziu o pensamento a Jerusalém, na Páscoa do ano 33. Recordou que tivera em mãos o processo do Emissario Divino, e só então ponderou a tremenda responsabilidade em que se vira envolvido naquele dia inolvidavel e doloroso, exclamando depois de longa pausa:

— E pensar que, para um espirito como aquele, não houve sequer um gesto decisivo de defesa, da nossa parte, no angustioso momento da cruz infamante!... Para mim, que agora vivo tão sómente das minhas recordações amargas, parece-me vê-lo ainda á frente dos meus olhos, com os tristes estigmas da flagelação!...

"Nele, concentrava-se todo o amor supremo do céu para redenção das misérias da Terra e, entretanto, não vi pessoa alguma trabalhar pela sua liberdade, ou agir ativamente em seu favor!...

— Menos alguém... — exclamou Ana, inopinadamente.

— Quem chegou a ter êsse gesto nobre? — perguntou o velho cego, admirado. "Não me constou que alguém o defendesse.

— E' porque ignorastes, até hoje, que vossa digna consorte e minha inesquecivel benfeitora, atendendo aos nossos rogos, se dirigiu imediatamente a Pôncio Pilatos, tão logo o triste cortejo havia saído da corte provincial romana, para interceder pelo Messias de Nazaré, injustamente condenado pela multidão enfurecida. Recebida

pelo governador no seu gabinete particular, foi em vão que a nobre senhora implorou compaixão e piedade para o Divino Mestre.

— Então Lúvia chegou a dirigir-se a Pilatos para suplicar por Jesus? — perguntou o senador interessado e perplexo, recordando aquela tarde angustiosa da sua vida e rememorando as calúnias injuriosas de Fúlvia, a respeito de sua mulher.

— Sim — respondeu a serva — por Jesus, seu coração magnânimo desprezou todas as convenções e todos os preconceitos, não vacilando em atender ás nossas supplicas, tudo fazendo por salvar o Messias da morte infamante!...

Públio Lentulus sentiu, então, grande dificuldade para externar seus pensamentos, com a garganta sufocada de emoção, dentro de suas amargas lembranças, e com os olhos mortos, mareados de lágrimas...

Ana, porém, recordou todos os pormenores daquele crepúsculo doloroso, relatando suas passadas emoções, enquanto o senador e a filha lhe escutavam a palavra, tomados de pranto no caminho da dor, da gratidão e da saudade.

E era desse modo que, ao fim de cada dia, sob o céu brilhante e perfumado de Pompéia, aquelas três almas se preparavam para as realidades consoladoras da morte, dentro da claridade terna e triste das lições amargas do destino, na esteira das recordações amigas e carinhosas.

X

NOS DERRADEIROS MINUTOS DE POMPÉIA

Em radiosa manhã do ano de 79, toda Pompéia despertou em rumores festivos.

A cidade havia recebido a visita de um ilustre questor do Império e, naquele dia, todas as ruas se movimentavam em alacridade barulhenta, aguardando-se, para